

# VI

# Residência Cisterciense S. Bento de Cástris

## 2018

Os usos do património monástico-conventual

Que fazer com os patrimónios de Cástris?

Olhares sobre culinária e doçaria conventuais

Do Manuscrito ao Concerto: Património Musical Monástico-Conventual

**Dimensões do património monástico-conventual**

## JORNADAS EUROPEIAS do PATRIMÓNIO



2018  
ANO EUROPEU  
DO PATRIMÓNIO  
CULTURAL  
#EuropeForCulture

Informações  
Carla Malheiro  
CIDEHUS-UE  
Palácio do Vimioso  
Apartado 94  
7002-554 Évora

E-mail: [cidehus@uevora.pt](mailto:cidehus@uevora.pt)  
<http://www.residenciacisterciense.pt.ué>  
Tel.: 266 706 581  
Fax: 266 744 677

Comissão Científica:

**Ana Maria Tavares Martins** | UBI . Lab2PT .  
CIDEHUS-UÉ

**Ana Paula Amendoeira** | Diretora Regional  
de Cultura do Alentejo

**Antónia Fialho Conde** | U.E . Dep. História .  
CIDEHUS-UÉ . HERCULES-UÉ . CEHR-UCP

**António Camões Gouveia** | FCSH-UNL . CHAM .  
CEHR-UCP

**Cristina Barrocas Dias** | U.É. . Dep. Química . Lab.  
HERCULES

**Fernanda Olival** | U.É. . Dep. História . Directora  
do CIDEHUS

**Luís Henriques** | CESEM/UÉ

**Teresa Ferreira** | U.É. . Dep. Química . Lab. HERCULES

**Olga Magalhães** | U.É. . Dep. Pedagogia e Educação .  
CIDEHUS-UÉ

**Sofia Aleixo** | U.É. . Dep. Arquitectura . CHAM-SLHI-  
FCSH-UNL . IHC-CEHFCI . CHAIA - UÉ

**Vanda de Sá** | U.É. . CESEM/UÉ

## 21 . 22 SETEMBRO

Comissão Organizadora:

**Antónia Fialho Conde** | U. Évora . Dep. História .  
CIDEHUS-UÉ . HERCULES-UÉ . CEHR-UCP

**Ana Paula Amendoeira** | Diretora  
Regional . DRCAentejo

**António Camões Gouveia** | FCSH-UNL . CHAM  
. CEHR-UCP

**Luís Henriques** | CESEM . UÉ

**Olga Magalhães** | U. Évora . Dep. Pedagogia e  
Educação . CIDEHUS-UÉ

**Sofia Aleixo** | U. Évora- Dep. Arquitectura .  
CHAM-SLHI- FCSH-UNL . IHC-CEHFCI . CHAIA - UÉ

ORGANIZAÇÃO



APOIO



Património Alimentar da Lusofonia

# VI Residência Cisterciense

## S. Bento de Cástris

2018

### Dimensões do património monástico-conventual

## Programa

#### Mesas- redondas:

1. Os usos do património monástico-conventual
2. Que fazer com os patrimónios de Cástris? Olhares sobre culinária e doçaria conventuais
3. Do Manuscrito ao Concerto: Património Musical Monástico-Conventual

### Sexta-feira 21

09h30 - Recepção e entrega da documentação  
10h00 - Sessão de Abertura da Residência  
10h30 - Pausa

#### 11h00

##### Mesa-redonda 1: Os usos do património monástico-conventual

Moderação: Sofia Aleixo

##### Permanências no Convento de N. Sr.ª da Boa-Hora: Adaptação parcial do extinto Tribunal em Escola Básica e Jardim de Infância

Ana Lúcia Barbosa

##### Sphera Castris, centro para as artes, ciência e tecnologia. Projeto para o mosteiro de S. Bento de Cástris

Maria Fernandes e Maria João Costa

##### Mosteiro dos Jerónimos: problemas e soluções para um imóvel partilhado

Ângelo Costa Silveira

12h00 - Debate

13h15 - Almoço na sede de Os Caminheiros de Évora

#### 15h00

##### Mesa-redonda 2: Que fazer com os patrimónios de Cástris? Olhares sobre culinária e doçaria conventuais

Moderação: António Camões Gouveia

##### Entre doces e mezinhas: cozinha e botica conventuais no Portugal Moderno

Isabel Drumond Braga e Inês de Ornellas e Castro

##### O Mosteiro Cisterciense de São Paulo de Almaziva (actual São Paulo de Frades, c. Coimbra). Recursos alimentares da comunidade no século XIII

Maria José Azevedo Santos

##### Em conversa sobre o livro À mesa nas terras de Alcobaça em finais da Idade Média (DGPC/Mosteiro de Alcobaça, Cooperativa Agrícola de Alcobaça, IEM, 2017)

Iria Gonçalves e António Camões Gouveia

16h00 - Debate

16h45 - Pausa com prova de doçaria conventual

17h15 - Apresentação do material produzido sobre doçaria conventual no âmbito da VI Residência Cisterciense

### Sábado 22

#### 10h00

##### Mesa-redonda 3 Do Manuscrito ao Concerto: Património Musical Monástico-Conventual

Moderação: Luís Henriques

##### Papéis que "falam": a descrição de documentos musicais como fontes históricas

Sílvia Sequeira

##### Repertório Quinhentista em Concerto no Século XXI. Circunstâncias, Problemáticas e Soluções

Isabel Monteiro

##### Música e (é) Património

António Maria Louro Alves

##### Som visitável — Sobre a pertinência e os desafios do usufruto de património musical monástico-conventual

Edward Ayres d'Abreu e Tatiana Bina

11h15 - Debate

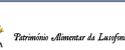
11h45 - Pausa para café

12h00 - Concerto pelo Coral Évora

13h00 - Encerramento dos trabalhos

13h15 - Almoço na sede de Os Caminheiros de Évora

#### ORGANIZAÇÃO



# VM

# Residência Cisterciense S. Bento de Cástris

# 2018

**Os usos do património monástico-conventual**

**Que fazer com os patrimónios de Cástris?**

**Olhares sobre culinária e doçaria conventuais**

**Do Manuscrito ao Concerto: Património Musical Monástico-Conventual**

**Dimensões do património monástico-conventual**

## MESA-REDONDA

### Do Manuscrito ao Concerto: O património musical monástico-conventual

Luís Henriques (org.)

Sílvia Sequeira

Edward Ayres d'Abreu/Tatiana Bina

Isabel Monteiro

António Louro Alves

21 . 22

SETEMBRO

A Musicologia e a Performance são as duas grandes áreas de estudo musical com íntima ligação ao património musical monástico-conventual uma vez que, desde os primórdios da Cristandade Ocidental, esta ocupou um lugar central e omnipresente no cerimonial religioso das ordens religiosas. As práticas foram desaparecendo gradualmente ou transformaram-se com as sucessivas reformas operadas ao longo dos séculos, porém, a partir das fontes documentais e a sua relação com as comunidades onde foram produzidas é possível refazer uma grande parte da sua rotina musical. A presença física que atualmente ilustra essa rotina é, sem dúvida, a existência de órgãos nas suas igrejas, e que geralmente constitui um sinal da dinâmica musical da respetiva comunidade. Embora instrumento ideal para acompanhar o canto, também existiram outros instrumentos nas comunidades monástico-conventuais, não só comuns a estas, mas também às capelas seculares e até mesmo aos ambientes palacianos. Sobretudo a partir do século XVIII, a linha de separação destes dois mundos foi-se diluindo, chegando os espaços monástico-conventuais à atualidade com funções por vezes muito afastadas daquelas para que foram originalmente concebidos. No que diz respeito à música a adaptação das igrejas e outras divisões dos conventos e mosteiros para a realização de atividades musicais tem-se vindo a desenvolver. Para além de condições acústicas privilegiadas as igrejas monástico-conventuais transmitem uma experiência musical e visual de grande impacto no ouvinte, sendo locais para a realização de concertos e outro tipo de intervenções onde a dança e as artes visuais são participantes ativas. Pretende-se discutir a preservação, catalogação e divulgação do património musical monástico-conventual como forma de recuperar a identidade litúrgico-musical dessas comunidades, aliada às manifestações musicais contemporâneas, nomeadamente a utilização desses espaços para a produção de concertos, gravação de CDs, entre outras atividades.

#### ORGANIZAÇÃO



#### APOIO



Património Alimentar da Lusofonia